Eliminemos os preconceitos e discriminações relacionados às doenças infecciosas

Durante a pandemia de COVID-19,a falta de conhecimento e compreensão sobre as doenças infecciosas levou a diversos comportamentos discriminatórios e tratamentos injustos contra pacientes infectados, suas famílias,instituições associadas e profissionais da saúde.
Esses preconceitos e atitudes discriminatórias são absolutamente inaceitáveis.
Atos como identificar indivíduos infectados e divulgar essas informações nas redes sociais, assim como difamações relacionadas às doenças infecciosas, podem ser classificados como crime de calúnia e acarretar responsabilidades legais, incluindo processos civis por danos ou ações penais.
As doenças infecciosas podem afetar qualquer pessoa.
Com base em um conhecimento e compreensão precisos sobre as doenças infecciosas, é essencial adotar atitudes ponderadas que respeitem os direitos humanos de todos.
Esse é uma das medidas mais importantes para proteger seus entes queridos da propagação da infecção.

Para consultas sobre preconceitos e discriminações relacionados às doenças infecciosas

Quando estiver enfrentando dificuldades ou problemas, que tal procurar ajuda ao invés de lidar com tudo sozinho?

Para adultos:

Direitos Humanos para Todos - Disque 110
(Ministério da Justiça)
Tel.: 0570-003-110

Linha Direta para os Direitos das Mulheres
(Ministério da Justiça)
Tel.: 0570-070-810

Consultas de Direitos Humanos pela Internet
(Ministério da Justiça)

Centro de Consultas Gerais sobre Relações de Trabalho
(Ministério da Saúde, Trabalho e Bem-Estar)

Para crianças:

Linha SOS 24 horas para Crianças
(Ministério da Educação, Cultura, Esportes, Ciência e Tecnologia)
Tel.: 0120-0-78310

Linha Direta para os Direitos das Crianças
(Ministério da Justiça)
Tel.: 0570-070-810

Cartas SOS sobre Direitos das Crianças
(Ministério da Justiça)

Consultas via LINE sobre Direitos Humanos

Para estrangeiros:

Aconselhamento por Telefone
Tel.: 0570-090-911

Consultas pela Internet e Atendimento Presencial

(Disponível em 10 idiomas)

English	Nepali (नेपाली)	Chinese (中文)	Spanish (Español)	Vietnamese (Tiếng Việt)	Spanish (Español)	Filipino	Korean (한국어)	Indonesian (Bahasa ndonesia)	Portuguese (Português)	Thai (ภาษาไทย)

Informações mais recentes sobre doenças infecciosas

As informações serão atualizadas continuamente nos sites oficiais e redes sociais do Ministério da Saúde, Trabalho e Bem-Estar, entre outros.Não deixe de conferir!

CAICM

Consulte também as plataformas oficiais da Agência do Gabinete para Gestão de Crises de Doenças Infecciosas

WEB | X | Facebook | Instagram | youtube

Cunsulte também as plataformas oficiais do Ministério da Saúde, Trabalho e Bem-Estar

WEB | X | Facebook | LINE | youtube

Casos de preconceito e discriminação durante crises de doenças infecciosas

Durante a pandemia de COVID-19,
várias formas de tratamento discriminatório foram relatadas,

Na internet e nas redes sociais

- Procurar fotos de pessoas infectadas, tratando-as como "criminosos".
- Disseminar informações sobre histórico d movimentação de infectados e suas famílias em redes sociais, incluindo locais de trabalho e locais visitados.

preconceito e discriminação contra trabalhadores de saúde e cuidadores em instituições

- Calúnias contra trabalhadores de saúde e cuidadores em instituições onde houve casos de infecção.
- Bullying ou recusa de entrada na escola das crianças desses profissionais.

Preconceito e discriminação relacionados a doenças infecciosas ocorridas em escolas

- Difamação ou recusa de atendimento a estudantes e funcionários relacionados a instituições educacionais onde ocorreram surtos em alojamentos estudantis ou atividades extracurriculares.
- Difamação, insultos verbais, ligações telefônicas com calúnias dirigidas a alunos infectados pela comunidade local contra escolas onde ocorreram casos de infecção

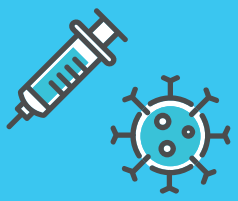
preconceito e discriminção no local de trabalho

- Rescisão de contrato por resultado positivo em testes ou infecção.
- Exigência de apresentação de documento disciplinar por parte do empregador para funcionários que tiraram licença remunerada para ficar em casa devido à quarentena familiar causada por infecção.

Reportagens discriminatória sobre conexões pessoais entre pacientes e contatos próximos ou clusters de infecção

- Relatos sobre conexões pessoais entre pacientes e contatos próximos ou clusters de infecção.
- Cobertura sobre viagens ou retorno à cidade natal realizadas para locais desaconselhados e viagens realizadas durante o período de monitoramento de saúde, mencionando detalhes como afiliação ou nacionalidade de quem as realizou.

Outros



- Comentários discriminatórios contra residentes de outras províncias ou veículos com placas de outras localidades.
- Preconceito e discriminação contra estrangeiros - como cartazes discriminatórios que associam certas nacionalidades à infecção, ou sua distribuição
- Discriminação contra aqueles que não foram vacinados
  (como rescisão de contratos ou exclusão de atividades práticas.)

Para mais informações sobre preconceitos e discriminação relacionados a doenças infecciosas

Informações sobre o grupo de trabalho de preconceito, discriminação e privacidade Resumo das discussões anteriores
(Subcomitê de Medidas contra Novas Pandemias de Influenza e Outras Doenças Infecciosas de novembro de 2020)
Eliminemos os preconceitos e discriminações relacionados às doenças infecciosas (Ministério da Justiça)

CAICM
Agência do Gabinete
para Gestão de Crises de Doenças Infecciosas